b.i
BOLETIM INFORMATIVO
229 | 3º trimestre 2023

asp | ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES

Coimbra
Lousã e as Aldeias de Xisto

Portalegre
À laia de reflexão...

CFAMM ASSP
Nova Plataforma

Eleições ASSP Quadriénio 2024/2027

Delegações
Até onde o gesto alcança

Seminário ASSP
Cascais - 28 de Outubro

ASSP Viagens
MERCADO DE NATAL - MUNIQUE
À DESCOBERTA DA JORDÂNIA

Lúdica
Será capaz de concluir os passatempos?

Convocatórias

Nesta Edição

2 Moradas ASSP
3 Editorial

4 Delegações
Açores / Algarve

5 Delegações
Aveiro / Beja

6 Eleições ASSP
Quadriénio 2024/2027

7 Delegações
Évora / Guimarães

8 - 9 Coimbra
Lousã e as Aldeias de Xisto

10 Seminário ASSP
Cascais - 28 de Outubro

11 Seminário ASSP
Programa do Seminário

12 Delegações
Leiria / Lisboa

13 Delegações
Madeira / Porto

14 - 15 Portalegre
À laia de reflexão...

16 Lúdica

17 CFAMM ASSP
Nova Plataforma

18 Delegações
Santarém / Setúbal

19 Delegações
Viseu

19 Convocatórias

20 ASSP Viagens
Mercado de Natal Munique
À descoberta da Jordânia

Contactos Estruturas ASSP

AÇORES
Praça da Autonomia Constitucional, 7 - Paim
9500-787 Ponta Delgada
Tel./Fax 296 286 034 | d.acores@assp.pt

ALGARVE
Rua Eng° Aboim Sande Lemos, 14, R/C
8000-544 Faro
Tel. 289 824 822 | Tlm. 933 535 047
d.algarve@assp.pt
Casa em Pechão
Tel. 289 723 744

AVEIRO
Rua da Aviação Naval, 35, LJ. E , Aveiro
3810-056 Aveiro
Tel. 234 049 798 | Tlm. 932 240 156
dd.aveiro@assp.pt

BEJA
Rua Infante D. Henrique,
Edf Escola Primária N.° 4
7800-318 Beja
Tel. 284 087 018 | Tlm. 969 172 537
d.beja@assp.pt

COIMBRA
Trav. dos Combatentes da Grande Guerra, n°3
3030-181 Coimbra
Tel./Fax 239 483 952 | d.coimbra@assp.pt

ÉVORA
Rua Chafariz D'El Rei, 31
7005-323 Évora
Tel./Fax 266 709 477 | Tlm. 967 804 246
d.evora@assp.pt

GUIMARÃES
Rua Alto da Bandeira, 23
4835-014 Creixomil
Tel. 253 512 369 | 253 103 466
Tlm. 967 532 787 | d.guimaraes@assp.pt

LEIRIA
Av. Combatentes Grande Guerra, 65, 1° Esq.
2400-123 Leiria
Tel./Fax 244 813 492 | Tlm. 966 260 077
d.leiria@assp.pt

LISBOA
Rua D. Dinis, 4 | 1250-077 Lisboa
Tel. 213 700 330 | Tlm. 937 354 776
d.lisboa@assp.pt

MADEIRA
Rampa do Forte, 2 - Santa Maria Maior
9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 | Fax 291 282 546
d.madeira@assp.pt

PORTALEGRE
Rua Capitão José Cândido Martinó, 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax 245 331 612
d.portalegre@assp.pt

PORTO
Praça General Humberto Delgado, n° 267,
2° andar, salas 9, 10 e 11
4000-288 Porto
Tel. 222 032 049 | Tlm. 929 030 804
d.porto@assp.pt

Casa da Torre
Rua da Torre, n° 208,4580-752 Sobrosa
Tel. 255 963 538 | Tlm. 931 736 357

Núcleo de V. Nova de Gaia
Rua Paula Vicente, 30,
4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM
Rua Luíz Montez Matoso, 38
2005-145 Santarém
Tel./Fax 243 322 212
d.santarem@assp.pt

SETÚBAL
Escola Secundária Sebastião da Gama
R. Escola Técnica, 2900-354 Setúbal
Tlm. 937 760 907
d.setubal@assp.pt

VISEU
Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1° A
3510-120 Viseu
Tel. 232 449 099 | Tlm. 925 321 167
d.viseu@assp.pt

Resídências ASSP

AVEIRO
Rua Nova, 50 Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230
residencia.aveiro@assp.pt

CARCAVELOS
Rua Pedro Álvares Cabral, 150,
2775-615 Carcavelos
Tel. 214 584 400
residencia.carcavelos@assp.pt

PORTO
Est. Interior da Circunvalação, 3201
4350-111 Porto
Tel. 225 106 270
residencia.porto@assp.pt

SETÚBAL
Avenida António Sérgio, 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 | Fax 265 719 851
residencia.setubal@assp.pt

Sede Nacional

SERVIÇOS CENTRAIS
Largo do Monte, 1 | 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 | 218 888 428 | Fax 218 126 840
www.assp.pt | info@assp.pt
Seg. a Sex. 9.00h-13.00h / 14.00h-17.30h

Ficha Técnica

DIRETORA
Ana Maria Morais
DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Largo do Monte n.° 1 - 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 I Fax 218 126 840
info@assp.pt I www.assp.pt
PROPRIEDADE
Associação de Solidariedade Social dos Professores

COORDENAÇÃO EDITORIAL
ASSP Comunicação
CONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO
Sandro Costa
IMPRESSÃO
Finepaper - Rua do Crucifixo, n° 32 -1100-183 Lisboa
REDAÇÃO
Largo do Monte n.° 1 -1170-253 Lisboa
assp.comunicacao@gmail.com

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS ASSOCIADOS
Isenta de registo na ERC ao abrigo do DEC- REG 8/99 de 9/6 art.12° n°1 - A
Depósito Legal 36086/90
Número Avulso .....0,50 €
Assinatura anual solidária .....10,00€
Tiragem (n.°exemplares) 10 000

NOTA
A não adoção do Novo Acordo Ortográfico é da responsabilidade dos autores.

Ana Maria Morais
Presidente da Direção Nacional da ASSP

Em ano de Eleições

No último ano do seu mandato a Direção Nacional decidiu realizar o Congresso ASSP 2023 num formato totalmente distinto dos anteriores.

O Congresso ASSP 2023 subordinado ao tema Diferentes Olhares - Educação e Aprendizagem que contou com o grande empenhamento do Centro de Formação Alice Maia Magalhães e das Delegações de Santarém e de Évora, foi estruturado em três Seminários descentralizados em Santarém, Évora e Cascais (este agendado para 28 de Outubro).

A opção pela realização dos Seminários descentralizados permitiu um contacto muito próximo com as respetivas Câmaras Municipais e em especial com os seus serviços mais ligados à educação. A este propósito, importa destacar a colaboração das Câmaras na promoção e divulgação local e regional destes eventos na comunidade educativa, proporcionando um melhor conhecimento da ASSP junto dos Professores e das Escolas.

Dos vários temas incluídos no Congresso, destacam-se em particular as Políticas Educativas, a Inclusão e o Papel das Neurociências na Educação. Qualquer um destes temas se mostrou muito interessante para professores no activo, daí que se tenha assistido a uma forte participação em qualquer um dos Seminários já realizados.

Em ano de eleições para os Corpos Directivos da ASSP é importante lembrar: para que a ASSP continue a sua missão junto dos Professores e dos seus Associados, é urgente a adesão de Professores no activo e foi isso que se pretendeu com o novo formato deste Congresso.

Nunca é demais recordar que a renovação da ASSP está dependente da angariação de novos Associados que encontrem na Associação iniciativas, atividades e novos serviços com que se identifiquem, levando-os a associarem-se.

Está nas mãos de todos a continuação do sonho da solidariedade activa numa época de grandes dificuldades, não só para os Professores, mas para toda a comunidade.

Para que a ASSP possa continuar a cumprir a sua Missão é urgente reinventar estratégias que façam os Professores reconhecerem na nossa Associação um local de *pertença* onde encontrem soluções que melhorem a sua vida.

Em Dezembro vamos votar e por isso dar voz a todos os Associados na escolha dos dirigentes, quer a nível regional, quer nacional. Votar é um acto de liberdade individual, mas é também um acto solidário para com o colectivo que é a nossa Associação.

Um abraço

Ana Maria Morais

Delegação dos Açores

Partilha e convívio
na Festa do Espírito Santo

No passado dia 18 de junho, a Casa do Triângulo (em S. Miguel) celebrou a sua Festa do Espírito Santo, mais conhecida como «As sopas do Espírito Santo» e já na sua XXIII edição.

A devoção ao Espírito Santo é por certo a de maior expansão no arquipélago, presente em todas as ilhas, com diferenças entre as suas manifestações, mas mantendo um ponto comum, o da fraternidade e da partilha.

A Casa do Triângulo tem, nas Sopas do Espírito Santo, a sua atividade mais representativa, pelo próprio sentido, mas também pelo alcance e abrangência, pois dirige-se ao público em geral, não apenas aos associados, além de que constitui uma fonte significativa de aquisição de fundos.

A Festa deste ano começou com a Missa e coroação no convento das Clarissas, nas Calhetas; seguiu-se um breve cortejo no interior do Parque de Exposições de Santana, da Associação Agrícola de S. Miguel. Aqui, teve lugar o almoço, que é sempre um momento de convívio e reencontro, e durante o qual foram servidas as sopas, a carne assada, a massa sovada e o arroz doce a cerca de seis centenas de pessoas que se inscreveram e pagaram o respetivo ingresso;

Durante o almoço houve cantoria ao desafio pelos foliões, dois picoenses e um micaelense em «diálogo», houve também arrematações e esteve aberta a quermesse, com prémios da mais diversa natureza.

A Casa do Triângulo, é uma Associação Cívica, Cultural, Social e Recreativa, fundada em mil novecentos e noventa e oito, por naturais e descendentes de naturais das ilhas do Faial, Pico e São Jorge

Entre os seus objetivos consta o de «apoiar os naturais e descendentes de naturais das ilhas do Triângulo, quando deslocados na ilha de S. Miguel, na solução de problemas humanos e sociais.»

A Casa do Triângulo mantém com a ASSP- Delegação dos Açores uma parceria «natural», justificada por valores que norteiam ambas as associações, como a atenção e o apoio prestados ao outro e às suas necessidades (não apenas materiais), a promoção de atividades de natureza social e cultural, capazes de favorecer o convívio e a troca de experiências.

TEXTO Manuel Urbano Bettencourt, Associado nº 20702

Delegação do Algarve

Os 32 anos da ASSP Algarve!

O 32º aniversario da Delegação do Algarve foi comemorado com um programa diferente, que nos levou a revisitar uma das mais importantes praças de guerra da nossa história.

Rumámos a Castro Marim, vila ribeirinha do Guadiana.

Começámos no Castelo (um dos que figura na bandeira Nacional) conquistado aos mouros por D. Paio Peres Correia em 1242.

A guia Rita, levou-nos por ruas e ruelas até à exposição de instrumentos de tortura medievais e ao núcleo museológico onde se encontram peças dos vários períodos de ocupação deste território, desde a pré-história aos nossos dias.

Descemos a colina até à Igreja Matriz, do século XVIII.

Dirigimo-nos à colina do Revelim de Santo António, estrutura fortificada do século XVII e miradouro privilegiado com visibilidade de 360 graus, (foz do Guadiana, Espanha, sapais, salinas, serra, Castelo, Vila e Forte).

No interior do Revelim ficam, a ermida de Santo António, o jardim Andaluz, o moinho de vento e o Centro Interpretativo do Território. À frente o Forte de São Sebastião, estrutura militar em forma de estrela, construído em 1641.

Um dos pontos altos foi o "repasto medieval" numa taberna onde nos podemos trajar à época, de forma a ficarmos em sintonia com a casa, a decoração e a música, antes de nos perdermos nas iguarias quer medievais quer locais que iam chegando à "tábola" pela mão do mestre taberneiro Carlos do Carmo.

Não faltaram as tentativas de baile /dança medieval, mas... eis que surge o bolo de aniversário e o tradicional canto e sopro das velas.

Não nos despedimos desta histórica Vila sem antes visitarmos a famosa "Casa do Sal", antigo armazém da Vila, edifício de grande valor patrimonial, conhecido como a "Balalaica".

Assim se cumpriu mais um aniversário da Delegação do Algarve.

Delegação de Aveiro

Real Fábrica da Vista Alegre

A prestigiada marca de porcelanas Vista Alegre, reconhecida em todo o mundo, tem a sua fábrica em Ílhavo e integra hoje o grupo Visa Beira.

No próximo ano, completará 200 anos de existência, o que nos leva aqui a recordar um pouco da sua história, esperando termos possibilidades de, oportunamente, voltar ao assunto, de forma mais desenvolvida.

A Real Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre foi fundada por José Ferreira Pinto Basto e autorizada a laborar por Alvará Régio de 1 de julho de 1824. Construiu-se então, uma pequena Vila Operária, no local Vista Alegre, que apresentou, desde o início, enorme preocupação social e cultural. Incluía moradias para os trabalhadores, creche, refeitório, cantina, museu e teatro, pois, segundo o seu fundador, era essencial, proporcionar bom ambiente de trabalho e cultivar o espírito, o que, para a época, era deveras progressista e inovador. Como não podia deixar de ser, havia uma padroeira, Nossa Senhora da Penha de França. A capela que lhe é dedicada fora mandada erigir pelo Bispo de Miranda, D. Manuel de Moura Manuel, em finais do século XVII, muito antes da existência da fábrica, e é hoje um monumento nacional classificado. Todos os anos, desde então, no primeiro fim de semana de julho, se realizam as festas em sua honra que integram o Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, desde 2015.

Recentemente, a Câmara Municipal de Ílhavo e o grupo detentor da marca VA, através do recurso a fundos monetários, conseguiram recuperar quase todo o bairro operário, incluindo lá uma unidade hoteleiras.

TEXTO Maria Helena Malaquias
Associada, nº 17.845

Delegação de Beja

Conversas ao Poial entre a casa e a rua

TEXTO Ana Piedade- Lab-At; IPBeja

As conversas ao poial, esse prolongamento do espaço interior da casa reservado às mulheres, conduz-nos a tempos imemoriais onde o espaço se dividia em feminino – privado- e masculino – o espaço público. Se aos homens pertencem os bancos das ruas e das praças, as tabernas, o barbeiro, o jardim e a rua de modo geral, as mulheres remetem-se para o interior da casa, do pátio, do quintal, onde não são vistas, mas veem; não são ouvidas, mas ouvem e controlam efetivamente as práticas sociais e o quotidiano dos lugares e territórios. São delas igualmente, as varandas e as janelas e as ombreiras das portas – geralmente entre o dentro e o fora. É certo que o poial é, à noite, ao fresco do Verão, também o espaço que homens ocupam. Mas fazem--no, a menos que tenham mobilidade reduzida, geralmente intercalando este ato de sentar, com uma volta pela vizinhança, com um cigarro fumado de pé… e as mulheres dominam a conversa.

Numa sociedade que se quer amiga das pessoas idosas, os espaços de sociabilidade têm que ser uma constante – mantendo-se uns, mais "tradicionais", inventando-se outros, novos, proporcionando o conforto para mulheres e homens, espaço onde a interação seja possível com grupos intrageracionais e intergeracionais. A transmutação de espaços públicos em privados (a minha rua, o meu bairro, o meu banco) e de privados em públicos (a nossa festa, o nosso jardim, o nosso poial,…) é uma constante na vivência dos territórios e dos lugares.

Eleições para o Quadriénio **2024/2027**

Durante o quadriénio que termina no final de 2023, a Direcção Nacional, as Direcções das Delegações e as Comissões Administrativas cumpriram os seus mandatos, cabendo a cada estrutura da ASSP desenvolvê-los com estratégias que contribuíssem para o fortalecimento e afirmação da Associação nos planos nacional e regional. Deparámo-nos com anos particularmente difíceis. Enfrentámos, solidariamente, uma pandemia e depois as consequências de uma guerra na Europa que se prolonga até aos dias de hoje.

A Comunicação, quer através dos BI, quer dos Aconteceres, ou ainda das Newsletters e Mensagens assumiu a expressão pública do que fizemos, estando sempre na linha do horizonte o que desejamos para o futuro da ASSP.

Com 42 anos de história, a nossa Associação orgulha-se do seu passado, reflecte sobre o presente e prepara-se para os próximos anos, que se dedicarão a prestar cada vez mais solidariedade entre os nossos Associados e ao muito que temos por fazer, aos níveis nacional e regional, para que ela seja progressivamente mais conhecida e reconhecida pela generalidade dos Professores de todos os graus de ensino, que com ela se identifiquem e dela sejam parte integrante. É neste contexto que certamente se irão realizar as próximas eleições para os novos Órgãos Sociais, marcadas para o próximo dia 7 de Dezembro.

Divulgação das listas

As listas serão divulgadas no **BI ESPECIAL ELEIÇÕES**, devendo também ser divulgadas pelos "**ACONTECER**" que venham a ser publicados pelas Delegações. Neste sentido, apelamos às Delegações que tenham este tema em consideração, com o devido relevo, chamando a atenção dos Associados para o necessário conhecimento do Regulamento Eleitoral em vigor.

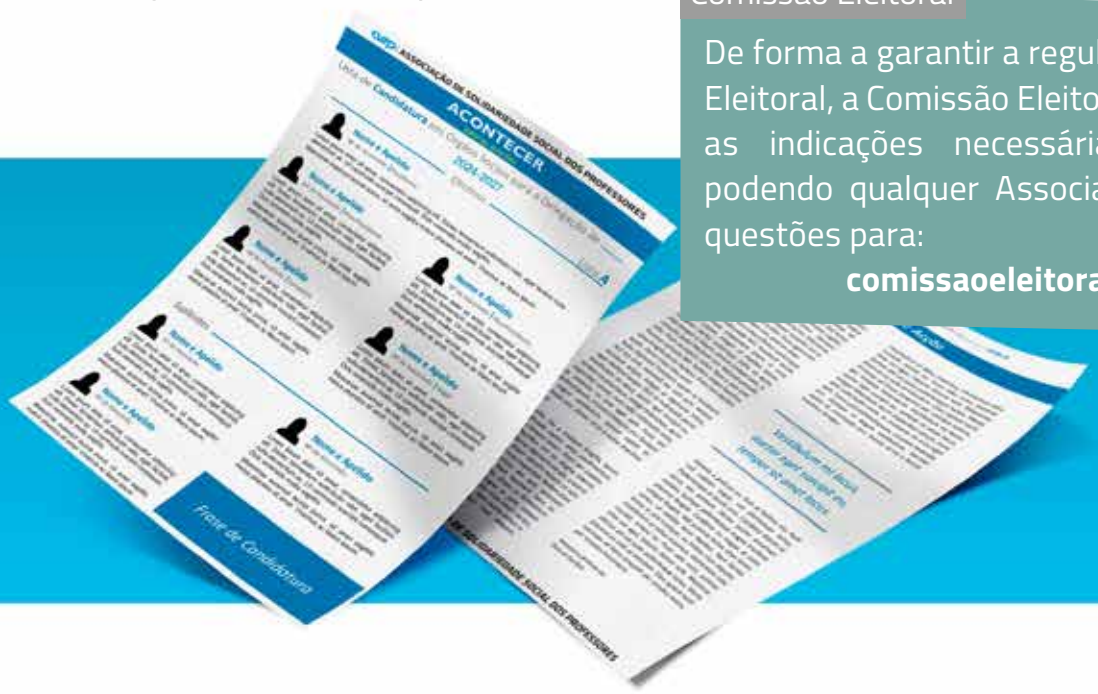
Elegibilidade

Lembramos, a propósito, que são elegíveis para os Corpos Sociais da ASSP, os Associados que tenham pelo menos um ano de vida associativa à data das eleições, isto é, que sejam associados até 7 de Dezembro de 2022, até ao número 22470, e tenham as quotas em dia.

Comissão Eleitoral

De forma a garantir a regularidade do Processo Eleitoral, a Comissão Eleitoral transmitirá todas as indicações necessárias às Delegações, podendo qualquer Associado colocar as suas questões para:

comissaoeleitoral@assp.pt



Delegação de Évora

Visita ao Parque de Esculturas de Gabriel Seixas

A Caminhada de 28 de Junho de 2023, foi mais leve do que o habitual, porque foi uma Visita ao Parque de Esculturas de Gabriel Seixas, em S. Miguel de Machede, guiada pelo escultor.

Gente bonita e interessada pela Arte, em geral, observou atentamente as várias esculturas cujos materiais formam combinações perfeitas para se desfrutar do enorme trabalho do Artista, das suas técnicas de construção e, igualmente, do simbolismo de cada escultura - autênticas metáforas da existência humana.

Pensamos no processo de labor destas peças trabalhadas com tanta dedicação, por entre os sons e silêncio do escultor, numa dimensão de espiritualidade, de desafio humano.

As experiências vivenciadas neste Parque, onde cada obra nos permite reflectir sobre o poder da criatividade, abraçando várias temáticas, deixaram marca indelével na nossa mente.

A paisagem circundante, acolhendo estas obras, é outro ponto de interesse natural, com vegetação

que testemunha e convive com os actos resultantes de tão intenso e misterioso labor.

Evidentemente, com a devida autorização, cada escultura está registada em fotografias, que mostram bem a atenção, curiosidade e deleite dos participantes nestas Caminhadas ASSP.

A finalizar o programa, continuámos a saborear os momentos de convívio na refeição degustada pelo Grupo, num restaurante local.

Desejamos a todos um período de Verão saudável, com ânimo positivo para um regresso inspirador aquando da Rentrée.

TEXTO Maria do Céu Pires Costa, Associada n.º18650

Delegação de Guimarães

Responsabilidade Social Corporativa

Guimarães Une, uma plataforma que liga empresas e instituições sociais

O Guimarães Une é uma plataforma digital, desenvolvida pelo Município de Guimarães que pretende criar relações de *matchmaking* entre o setor empresarial vimaranense e as instituições locais.

Nascida em resposta ao desafio lançado pelo programa URBACT – Cities4CSR, esta plataforma procura colmatar a carência sentida por parte de quem precisa de assistência e daqueles que querem ajudar, como é o caso de dezenas de empresas locais que, por várias vezes, manifestaram o seu interesse em auxiliar projetos promovidos pelas instituições sociais locais.

A Plataforma Guimarães Une tem como objetivo ligar e potenciar parcerias perfeitas entre Instituições e Empresas do concelho, de uma forma simples, intuitiva e otimizada, de modo a reduzir o tempo que estas organizações despendem na busca do parceiro ideal para a partilha do desenvolvimento de um determinado projeto, bastando, para isso, que se inscrevam e aos seus projetos na Plataforma.

Guimarães é um concelho ativo e com um perfil social muito solidário em todos os seus quadrantes, com as empresas a encontrarem no investimento social uma forma de ajudar quem mais necessita e de se posicionarem em termos de perceção social, uma ideia muito feliz uma vez que ao dar e receber de uma forma bidirecional, estamos a laçar a comunidade, um exemplo que Guimarães quer ver replicado em todo o país.

A Plataforma Guimarães Une encontra-se ativa desde março e conta já com mais de 6 dezenas de empresas e instituições inscritas.

TEXTO Domingos Bragança
Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

Lousã e as Aldeias de Xisto

Se gosta de aventura e gastronomia já ouviu certamente falar na vila da Lousã no Distrito de Coimbra, nas suas praias fluviais, no mel Serra da Lousã DOP, nos **Fins de Semana Gastronómicos do Cabrito ou da chanfana, no Louzan trail, nas corridas BTT, nos voos em parapente**

O concelho da Lousã tem um **potencial natural e patrimonial**, em grande parte baseado na **Serra da Lousã** e em elementos identitários como as **Aldeias do Xisto**, **Ermidas da Sra. da Piedade ou Castelo de Arouce.**

A Serra da Lousã integra a **Rede Natura 2000**, cuja finalidade é assegurar a conservação a longo prazo das espécies e dos habitats mais ameaçados da Europa. Com os seus 15.158 hectares, abrange os cumes aplanados da Serra da Lousã, a formação quartzítica dos Penedos de Góis (1048 m) e a Mata do Sobral, uma área de sobreiral a norte, na Serra de Sacões. Abrange a parte mais elevada dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã e Miranda do Corvo.

O **castelo de Arouce ou da Lousã** foi construído em posição dominante, no topo de um monte escarpado na margem direita do rio Arouce.

Apesar das muitas lendas que envolvem o castelo e a região, pouco sabemos de forma absolutamente segura. O que parece poder comprovar-se é que Arouce [Arauz] já existia em 943, ano em que foi assinado um contrato entre o Abade do Mosteiro de Lorvão e o Moçárabe Zuleima Abaiud.

Desconhece-se se a construção do Castelo data

desta época. O que sabemos seguramente é que D. Sesnando Davides, a quem Fernando Magno, após conquista definitiva de Coimbra em 1064, entregou o governo de todo o território a sul do rio Douro, teve em Arouce uma intervenção profunda: povoando a região, como ele próprio afirma no seu testamento, e na definição do castelo, pelo menos ao nível de melhoramentos, facto que uma análise cuidada comprova.

Em 1151 D. Afonso Henriques atribui carta de foral ao Castelo de Arouce promovendo dessa forma a consolidação do povoamento e a reorganização administrativa do território. Lousã

É na unidade territorial da serra da Lousã que se encontram quase metade das 27 Aldeias do Xisto: Aigra Nova, Aigra Velha, Candal, Casal de São Simão, Casal Novo, Cerdeira, Chiqueiro, Comareira, Ferraria de São João, Gondramaz, Pena e Talasnal. São pequenas aldeias, muitas vezes escondidas pela rica vegetação que as envolve, onde predomina o xisto e o quartzito.

Vale a pena visitar estas aldeias de conto de fadas.

Não faltam AL onde ficar instalado.

SEMINÁRIO

CASCAIS
28 OUTUBRO´23

Neurociências e Educação
Aprendizagem, Empatia e Solidariedade

"Neurociências e Educação – Aprendizagem, Empatia e Solidariedade "será o repto do último Seminário do Congresso ASSP´23, que se realiza no dia 28 de outubro de 2023, em Cascais e com a colaboração do Município.

À luz da neurociência, falaremos de aprendizagem, de emoções, da empatia da solidariedade e da complexidade do ser humano.

Exploraremos a influência de novas metodologias e estratégias para a aprendizagem desde as idades precoces ao envelhecimento ativo, num questionamento constante:

i) O que há por trás das emoções? Como funciona a memoria?

ii) Por que cada individuo aprende de forma diferente?

iii) As neurociências disponibilizam estratégias para promover uma escola e uma sociedade mais feliz e inclusiva?

iv) Com os avanços científicos sobre o funcionamento do cérebro poderemos referir que a aprendizagem, a empatia e a solidariedade estão interligadas e determinam o sucesso da educação?

v) Na idade adulta se o cérebro continuar a ser estimulado para novas aprendizagens, novos desafios e oportunidades, ajuda à prevenção de doenças neuro degenerativas?

Destinatários
Profissionais das áreas da Educação, Saúde e Social interessados em ampliar os seus conhecimentos em neurociências. Outros profissionais e estudantes que desejem desenvolver competências na área das neurociências.

Certificação CFAMM
O Seminário será certificado na modalidade de Ação de Curta Duração (ACD) de 6 horas, pelo nosso Centro de Formação Alice Maia Magalhães, nos termos da alínea d), artº 6º, Dec.-Lei nº 22/2014

ACD, nos termos do Despacho 5741/2015, de 29/05.

Para toda a informação e inscrição aceda ao link:
www.congresso.assp.pt

ORGANIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES

ALICE MAIA MAGALHÃES
CENTRO DE FORMAÇÃO - ASSP

CASCAIS

APOIOS

NOS

FIDELIDADE

RUMOSEGURO

DELTA

PROGRAMA

08h30 - Receção aos participantes

09h00 - Sessão de abertura

Ana Maria Morais - Presidente da Associação de Solidariedade Social dos Professores
Carlos Carreiras - Presidente da Câmara Municipal de Cascais

09h10 - Conferência Inaugural

Alexandre Castro Caldas - Neurologista e Coordenador Conselho Nacional para as Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Moderadora: **Maria Júlia Ribeiro** - Adjunta da Direção da Escola Básica de Mafra

09h50 - Painel I - A intervenção precoce e os fundamentos neurobiológicos do desenvolvimento infantil

Ana Jorge - Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Helena Neves - Coordenadora da Equipa Local de Intervenção Precoce de Cascais

Moderadora: **Sónia Seixas** - Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Santarém

10h35 - Coffee break

11h00 - Painel II - As neurociências para uma educação feliz e eficaz

Carlos Neto - Professor e Investigador na Universidade de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana
Joana Rato - Professora e Investigadora na Universidade Católica de Lisboa

- **Apresentação do Projeto "Coração Delta"**

Carlos Pepê - Coordenador Pedagógico do Centro Educativo Alice Nabeiro

Moderadora: **Maria João Garcia** - Professora de Educação Especial no Agrupamento de Escolas de Alapraia

12h05 - Debate

12h30 - Almoço

14h00 - Painel III - O cérebro adolescente: contributo das neurociências

André Mendonça - Neurocientista e Gestor no Projeto LaMAA
Carina Lobato Faria - Neuropsicóloga e Psicoterapeuta Especialista em Neurociência

- **Apresentação de uma "História de superação pedagógica"**

José Aguiar - Agrupamento Escolas da Parede

Moderadora: **Ana Luísa Gil** - Departamento de Educação da Câmara Municipal de Cascais

15h05 - Painel IV - A gestão das emoções ao longo da vida

José Pedro Fernandes - Coordenador do IP de Beja. Diretor da Escola Superior de Educação de Beja
Helena Marujo - Professora e Investigadora em Psicologia Positiva no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - Universidade de Lisboa

Moderadora: **Maria do Carmo Henriques** - Coordenadora do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos

15h50 - Debate

16h05 - Coffee break

16h30 - Conferência de Encerramento - Entre a Razão e a Emoção

António Damásio - Diretor do Instituto do Cérebro e da Criatividade na Universidade do Sul da Califórnia. Médico Neurologista e Neurocientista. **– (a confirmar)**

Moderadora: **Ana Maria Morais** - Presidente da Associação de Solidariedade Social dos Professores

17h15 - Encerramento do Congresso Assp'2023

Frederico Almeida - Vereador da Câmara Municipal de Cascais, com o Pelouro da Ação Social e Educação
Ana Maria Morais - Presidente da Associação de Solidariedade Social dos Professores
Sua Excelência o Senhor Presidente República – (a confirmar)

Informações seminario@assp.pt 218 246 020 | 218 297 101
/assp.pt Largo do Monte nº1 | 1170-253 Lisboa

Delegação de Leiria

Exposições na sede da Delegação

TEXTO Hamilton Pereira
(Presidente da Direcção da Delegação)

A organização de exposições na sede da nossa Delegação é uma actividade com mais de dez anos. A avaliação tem sido boa, apesar dos condicionalismos do espaço (o apartamento tem apenas uma sala disponível para o efeito) e do período de abertura (a Delegação não tem funcionários, pelo que é assegurado por elementos da Direcção durante o funcionamento da Delegação e, fora dele, por marcação prévia). Interrompida devido à pandemia de Covid, a actividade será retomada no início do próximo ano lectivo.
Os artistas têm sido, sobretudo, professores associados, mas o espaço já acolheu trabalhos de outros professores e amigos da Delegação. Esta actividade tem sido muito importante, porque dá a conhecer a Delegação e a Associação, através dos visitantes e da divulgação feita no jornal diário e nos dois semanários publicados em Leiria (mas com âmbito regional); além disso, dá uma oportunidade aos nossos associados de mostrarem a sua produção artística.

"Cidade à Noite" - Julieta Fernandes (Associada)

Além da visibilidade que proporcionam, as exposições também são importantes, porque originam receitas. Isto resulta do facto de alguns artistas oferecerem à Delegação uma percentagem do valor das obras vendidas ou, outras vezes, uma das obras expostas, que, normalmente, se destina a ser sorteada entre as rifas vendidas pela Delegação.

Delegação de Lisboa

Os Caminhos De Santiago Primeiro Itinerário Cultural Europeu (1987)

O nosso Acontecer Especial relata pormenores da viagem à Galiza, e dá a conhecer a vida do Apóstolo Tiago. Complementamos com umas notas sobre:

OS CAMINHOS DE SANTIAGO.
A Catedral erigida no Séc. IX e dedicada a Santiago aumentou o fervor religioso na Península Ibérica. São muitas as lendas sobre aparições de Santiago em contendas nacionais e guerras internacionais em Espanha e Portugal. Isso levou a que ambos, na Idade Média, tivessem Santiago como Santo Padroeiro e o mesmo brado de guerra: "POR SANTIAGO…" A Europa cristã, com o beneplácito de Carlos Magno, começou a acorrer ao lugar do sepulcro a que chamaram *Campus Stellae* (Campo da Estrela) hoje Compostela. As rotas eram inóspitas, mas o número de peregrinos de toda a Europa aumentava. Os espanhóis melhoraram os *caminhos*, construindo pontes reparando estradas e edificando

hospitais e os monges beneditinos ergueram mosteiros… Os CAMINHOS DE SANTIAGO passaram assim a ter albergues, estrebarias e auxílio médico. Até os cristãos não europeus acostavam os barcos e seguiam a pé ou a cavalo para Compostela. A maioria dos **Caminhos** entroncava nos **já existentes**, sendo o **Francês** o mais concorrido. Exceções: o **Caminho da Prata** - parte de Sevilha atravessando o nordeste português; o Caminho Inglês - vem pelo Norte e o **Caminho Português** - entra pelo Sul. A partir do Séc. XX alguns Caminhos são Património da Humanidade.
Atualmente, as rotas percorrem-se a pé, mas pode ser de bicicleta, a cavalo e até de burro. Os peregrinos identificam-se pela concha da **vieira** e pelo **cajado**.
Compostela converteu-se no terceiro Centro de Peregrinação da Cristandade

Delegação da Madeira

Museu do Vinho e da Vinha do Arco de São Jorge (2)

TEXTO Maria Fátima Camacho

Feito o enquadramento, vou abrir-vos hoje as portas do Museu.

Começamos pela "loja do lagar".

Nesta sala está patente uma exposição permanente que representa a história do vinho e da vinha deste ciclo de produtores diretos. Os utensílios expostos levam-nos ao passado, contando cada instrumento uma vivência própria de um povo que sempre soube rentabilizar as potencialidades do meio. Os objetos que se encontram no museu foram doados pela população e estão organizados segundo o ciclo de tratamento das vinhas e o fabrico do vinho. Na loja do lagar, foram recuperados os três lagares que já existiam e que enriquecem a exposição: O lagar de fuso e vara – o mais tradicional e mais comum na localidade; o de prensa hidráulica – de maiores dimensões rentabilizava maior quantidade de vinho com menos esforço humano e o de prensa manual – que não exigia tanta perícia técnica e que, por isso, se foi vulgarizando nos últimos 50 anos.

Passamos, depois, para a segunda sala que contém um canteiro representativo da "loja das pipas" e é o espaço das provas do vinho e da doçaria tradicional da freguesia.

Por fim, entramos nas três cubas que serviam para armazenar o mosto destinado ao senhorio.

Este espaço deixa, igualmente, a marca de um passado recente onde a sociedade era marcada pela dicotomia senhorio/colono–caseiro. Ao senhorio pertenciam as casas, os grandes lagares e engenhos e ao colono a obrigação/necessidade de trabalhar as terras do senhorio e repartir com ele toda a produção efetuada. A caducidade deste sistema fê-lo cair e a autonomia deu-lhe o golpe final. O campo, adquirido pelo Governo Regional em 1983 com o propósito de fazer experimentação de vinhas e a sua distribuição aos produtores, é o cenário ideal onde a vinha e o vinho se encontram e onde o passado abre as portas a uma nova era deste produto de excelência que é o vinho madeira, o qual será objeto da 3ª e última parte deste meu artigo.

(Continua)

Delegação do Porto

Mulheres que contam

A propósito da visita à Casa-Museu Fernando de Castro

Filho de um próspero comerciante, Fernando de Castro (1889-1946) foi um poeta e caricaturista de algum talento, mas a sua celebridade provém da decoração da casa que habitou com a sua irmã e onde reuniu múltiplas e variadas peças de talha dourada (o dourado cobre quase tudo), dando a ideia de uma unidade, mas tratando-se apenas de colagens e adições provenientes de retábulos de conventos extintos da região de Braga. Foi sua irmã, Maria da Luz Castro, que doou ao Estado, através da tutela do Museu Soares dos Reis, as valiosas coleções, permitindo a transformação da residência em Casa-Museu.

Sobre ela nada mais se sabe pois decidiu apagar por completo a sua memória, mandando destruir pelo fogo tudo o que a ela se referia.

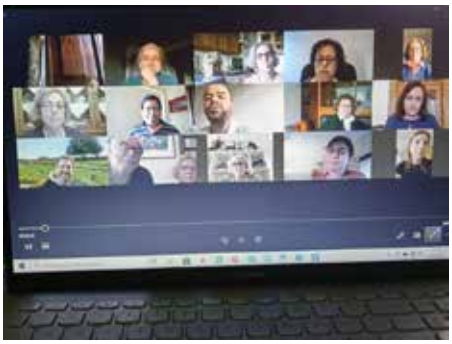
Fica para a posteridade a sua generosidade. Foi uma das mulheres que contam.

À Iaia de reflexão...

Coube, à nossa delegação, um espaço maior neste número do BI.

Como professores, habituados a avaliações finais, passamos em "revista" o nosso trabalho, entre Setembro de 2020 e a atualidade.

Em 2021, ainda marcados pela COVID 19, interagimos por ZOOM, e lançámos as bases do que seriam as nossas TERTÚLIAS Literárias, Cinematográficas ou, simplesmente, TERTULI…ando.



Guardamos na memória, por Maria de Guadalupe Alexandre: "A Oração na Cultura Popular", o Dia da Mulher, por Marília Ribeiro e Marta Nunes com o seu livro: "Mulheres, Trabalho e Alentejo", "Ser feliz e ter saúde, apesar da pandemia", Hugo Capote e Raul Cordeiro, e "Transição energética", Rui Pulido Valente.

Sem restrições (2022), continuámos a celebrar o Dia da Mulher, visitando espaços culturais, "Centro Interpretativo dos bonecos de Estremoz", e o "Museu Berardo". Em 2023, descobrimos outras facetas de Régio, na Casa Museu José Régio.

Costumamos celebrar o Natal, no Dia de Reis. Mas, em 2022, montámos um presépio no Centro Comercial Fontedeira e, no Palace, lanchámos, com recitação de poesia.

Celebrar o Dia do professor, é quase uma obrigação, mas também um prazer. Em 2021, visitámos a "Casa da Cidadania - Salgueiro Maia" e o "Centro de Experiência Viva - Museu da Tiflologia", Castelo de Vide e, em 2023, na Casa Tavares, celebrámos com um almoço e uma palestra: "Reflexões sobre a Educação na 1ª Republica" por Isilda Garraio.

Na sede, aconteceram:

TERTÚLIAs Literárias

Apresentação da vida e obra de Fernando Pessoa, por Fátima Pinto Leite e os "Centenário de Agustina Bessa Luís", "O Centenário do nascimento de José Saramago" - Augusta Isabel Falcão e "O meu livro da terceira classe" - Isilda Garraio.

TERTÚLIAS Cinematográficas

Muito do agrado dos nossos colegas, foi a apresentação de filmes:

Aurélio Bentes Bravo: - "A Canção de Lisboa"; Jorge Gargaté - "O Coro" ; Mário Freire - "O Clube dos Poetas Mortos" ; Joaquim Serra - "Ladrões de Bicicletas"; Luís Cardoso - "A Onda"; Gonçalo Pacheco – As Vinhas da Ira"; Fátima Pinto Leite -" A Missão" e Graça Murta –" As pontes de Madison".

TERTULI...ando

Depois, há temas que valem só por si.

"Origami" - José Ramalho

"A fitoterapia – Aplicações práticas" - Constantino Cortes

"Pandemia: Velho e novo tema" - Fernanda Martins

"Como fazer granola" – Joana Nave.

Workshop "A roda de oleiro - Cerâmica criativa" – Ana Margarida Ambrósio.

Apresentação de livros:

"Histórias e relatos de uma infância já distante" de Isabel Carrilho.

"Poemas a Portalegre" de Manuel Morujo.

"Criptopórtico" e "Fel" e outros poemas de Ruy Ventura,

"História insólitas e rocambolescas da justiça portuguesa" de Cânedo Berenguel "e, no passado dia 5 de Julho, de Maria Helena Freire "História da Delegação de Portalegre entre 2001 e 2015".

No campo das Artes Plásticas, em 2021, participámos na M.E.S.A., promovida pela Direção Nacional, com trabalhos de Aurélio Bentes Bravo e Célia Alves. A 22 de Maio 2022, guiados pelo autor, Aurélio Bentes Bravo, visitámos a sua exposição de Desenho, Pintura e Escultura, seguida de sardinhada, naquela que era noite de São Pedro.

Também os participantes do Ateliê de Artes Plásticas da ASSP apresentaram na Biblioteca Municipal de Portalegre, os trabalhos produzidos no curso de desenho e pintura orientado por Aurélio Bentes Bravo.

Divulgámos e participámos também em outras exposições:

No Museu da Tapeçaria sobre obras de Almada Negreiros, com a leitura de poemas por Fátima Pinto Leite ou, nas exposições individuais de Bentes Bravo, Jaime Azedo, João Gargaté e João Tavares.

Finalizamos com uma referência aos Passeios de Outono e Primavera, organizados por Jorge Vilhais, programas sempre cheios de agradáveis surpresas.

Destacamos:

Visitas ao Piódão, Foz da Égua, Rio Tinto, Grutas de Aracena, Mértola, Museu Marítimo de Ílhavo, Serralves, Museu do Vinho do Porto, do Pão, Coimbra.

Outras atividades:

- Manhãs de ginástica - Antónia Almeida;

- Ateliê de Artes Plásticas – Bentes Bravo, com as atividades atrás enunciadas.

- Ateliê Ponto por Ponto - Conceição Miguéns. Foi entregue à Cruz Vermelha a roupa confecionada neste espaço.

- Grupo Coral - João Banheiro, em fase de relançamento.

Numa edição anterior da página lúdica propusemos um texto supostamente elaborado por uma qualquer máquina de Inteligência Artificial, lançando o desafio de se encontrarem os múltiplos erros nela contidos.
A proposta de hoje é um pouco mais saudável: Um texto carregado de verdades, com apenas **dois** escandalosos erros. Mas cuidado, muitas destas verdades são muito parecidas com mentiras, não fora o facto de caminharem pelos caminhos profundos da verdade científica, por vezes surpreendentemente… surpreendentes.

O nosso desafio: **onde estão esses dois erros?**

Do Sol, da Terra e de outras coisas pelo caminho

O Sol é grande, muito grande, a Terra é pequena, muito pequena. Vejamos: se o Sol for representado por uma esfera da ordem da dimensão da moradia da sede da ASSP em Lisboa (no melhor sítio de Lisboa…), a Terra seria qualquer coisa como uma simples laranja colocada algures do outro lado do Tejo. Ora esta laranja está envolta numa minúscula película de gás com uma escassa décima de milímetro de espessura a que chamamos atmosfera. E na parte mais interior desta película estão uns micro-seres com a extraordinária pretensão de tentar compreender isto tudo e muito mais…

Mas voltemos ao Sol. O inimaginável cataclismo que se desenrola no Sol não é mais que uma imensa implosão gravítica, tão violenta que os núcleos atómicos entram em processo de cisão, libertando energia.

Ora aí temos a energia gerada no Sol a chegar à terra. A "chegar" à terra? Mas como se entre o Sol e a Terra apenas há o vazio?
Hoje sabemos que o espaço "vazio" está "cheio" de coisas materiais (talvez meia dúzia de partículas por metro cúbico…), mas acima de tudo tem a fantástica propriedade de suportar a propagação da radiação electromagnética produzida, por exemplo, pelo Sol. Os protagonistas desta radiação são os chamados electrões, entidades que se podem comportar como ondas e como corpúsculos, e que se "deslocam" no espaço à velocidade da luz.
Quanto às partículas que andam pelo espaço, muito haveria para dizer. Mas aí, poucos conseguem acreditar que há umas tão manhosas que são capazes de atravessar planetas inteiros sem "verem" nada pela frente.

E é neste caldo imenso e vertiginoso de "coisas" e "não coisas", num universo de milhões de milhões de estrelas, em milhões de milhões de galáxias num rodopio estonteante, que acontece um "milagre" chamado vida. Se calhar, também ela, um pouco por toda a parte…

ALICE MAIA MAGALHÃES

CENTRO DE FORMAÇÃO - ASSP

O Centro de Formação de Professores da ASSP nasceu da necessidade de divulgar e aproximar a Associação de Todos os Professores e das Escolas, nomeadamente daqueles que se encontram no desempenho de funções docentes.

Para além da visão estratégica da Direção Nacional para o reconhecimento da Associação, surgiu em paralelo um novo desafio, o de homenagear uma das suas fundadoras e primeira Presidente da Direção Nacional, a Professora Alice Maia Magalhães, concedendo o seu nome ao Centro de Formação da ASSP.

O Centro de Formação Alice Maia Magalhães (CFAMM), após a acreditação pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, abre as suas portas, no mês de janeiro de 2022, após a COVID, com diversas Ações de Formação Contínua, diversificadas, abrangentes, transversais e inclusivas, na modalidade e-learning com o intuito de chegar aos Associados e aos Professores do país.

O Centro de Formação da ASSP, ainda a dar os primeiros passos, mas a diferenciar-se e a impor-se pela sua oferta formativa (mais de 50 Ações acreditadas para 2023/2024), pela qualidade dos seus formadores, pela divulgação e por todo o apoio técnico pedagógico que proporciona, abraça o desafio de estar mais perto de todos os Docentes e caminha com o intuito que a ASSP seja efetivamente conhecida e uma mais valia no desenvolvimento profissional dos Professores.

Para conhecer o Plano de Formação do CFAMM para o ano letivo 2023--2024 aceda a: https://cfamm.cfae.pt ou https://assp.pt/pt/cfamm/cursos

Delegação de Santarém

ARCANOS SABERES

TEXTO Vítor Serrão, Historiador de Arte

O frenesim dos dias leva-nos, muitas vezes, a esquecer origens e a menorizar experiências gravadas no fundo das memórias familiares. Por isso mesmo foi particularmente relevante a conferência proferida por Aurélio Lopes a 13 de junho passado na sede da ASSP – Associação de Solidariedade Social dos Professores / Delegação de Santarém. A escolha do tema, que versou sobre *Santos Populares: Tradição e Modernidade*, permitiu ao antropólogo discorrer, ao longo de uma intensa hora, seguida de debate, sobre assuntos muito menorizados: as festividades urbanas e rurais, os ciclos primordiais, as crenças populares, as tradições enraizadas, as invocações primevas, os cultos ligados aos solstícios, os rituais sacros e profanos de São João e de São Gonçalo e, enfim, a popularizada devoção a Santo António de Pádua (feito Santo de Lisboa), taumaturgo, sábio e também casamenteiro, de quem ser lembrou bem a propósito o famoso «milagre da bilocação», a arte de estar em dois lugares ao mesmo tempo e o prodígio com que o santo inocentou seu pai, salvando-o da forca... Foi, por várias razões, uma tarde muito interessante, bem partilhada nesta reflexão conjunta sobre temáticas com que todos, de forma mais ou menos explícita, nos identificamos no fundo das nossas vivências e das nossas memórias. Parabéns, pois, à ASSP, por mais esta iniciativa, bem adequada ao Dia de Santo António.

Delegação de Setúbal

asp

OUTUBRO
MÊS DO
PROFESSOR

SETÚBAL
DIA 7-12-21
Escola Secundária
Sebastião da Gama

JORNADAS
PEDAGÓGICAS

AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO
CONVERSAS COM...
WORKSHOPS

INSCREVA-SE
265 719 850 | 925 769 778
d.setubal@assp.pt

Delegação de Viseu

Pelos caminhos de Eugénio de Andrade …

"Sentir o tempo, fibra a fibra /a tecer o coração de uma cereja."

Chegámos ao tempo das cerejas!

Na caminhada de leituras que fizemos, foram várias as etapas percorridas.

Com as memórias de infância (Valter Hugo Mãe, Jorge de Sena), a viagem ao País dos Outros (Leila Slimani), a descoberta da" intimidade" familiar e cultural de *Escalas do Levante* (Amin Maalouf), a leitura da poesia de Ana Luísa Amaral e Eugénio de Andrade, completámos mais um ciclo da **Comunidade de Leitores**.

O ano passou depressa!

22 de junho…

Animados pela descoberta de visões plurais do mundo, viajámos ao encontro da literatura e da arte, pelos caminhos de Eugénio de Andrade, que se cruzaram com os de Manuel Cargaleiro - dois génios nascidos na mesma década, numa (quase) mesma região.

Manhã. Póvoa da Atalaia.
Sol alto.

Entrámos na Casa da Poesia: fotos, poemas, objetos, memórias de Eugénio levaram-nos à casa onde nasceu … passeio curto e cheio da sua presença.

Tarde. Castelo Branco.
Visita à Fundação Cargaleiro.
Deslumbramentos de cor, traços, formas, texturas!

O poeta, com papel, palavra e voz, construiu Caminhos de descoberta da condição humana. O pintor fez da tela, do barro, das tintas o seu Caminho, convergindo ambos na busca da beleza, da harmonia e da criação artística.

Durante a Viagem houve música, poemas, curiosidades … cruzamentos dos caminhos da Arte.

Fim de Tarde.
Regresso a casa.
Alma Cheia!

TEXTO Cristina Menezes, Teresa Castanheira

Convocatória da Assembleia Geral

Para cumprimento do disposto no Art° 34° dos Estatutos da ASSP, aprovados em AND Extraordinária de 6 de julho de 2019, convocam-se os Associados para uma Reunião Ordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 25 de Novembro de 2023, pelas 14h30, na Escola Secundária de Camões, sita na Praça José Fontana, 1050-129 Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior.
2. Informações.
3. Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento da ASSP para 2024.

Se, à hora marcada, não estiverem presentes ou representados mais de metade dos Associados, fica a mesma marcada para meia hora depois, com qualquer número de presentes.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Irene Veloso

Convocatória das Assembleias Regionais

Para cumprimento do disposto no Art° 53° dos Estatutos da ASSP, aprovados em AND Extraordinária de 6 de Julho de 2019, convocam-se os Associados para uma Reunião Ordinária das Assembleias Regionais, a realizar no dia 23 de Novembro de 2023, em hora e local que serão atempadamente indicados pelos Presidentes das Mesas, caso não seja possível terem lugar às 14h30 nas sedes das Delegações, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior.
2. Informações.
3. Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento da ASSP para 2024.

Se, à hora marcada, não estiverem presentes ou representados mais de metade dos Associados da Delegação, fica a mesma marcada para meia hora depois, com qualquer número de presentes.

Os/As Presidentes das Mesas
das Assembleias Regionais

Nota: A documentação pode ser consultada em **www.assp.pt**

ASSP VIAGENS
Viaje com a ASSP

Inscrições até **13 de Outubro**

MERCADO DE NATAL **MUNIQUE**

De **8** a **10** de **Dezembro** de **2023**

PREÇO POR PESSOA EM QUARTO DUPLO

ASSOCIADO **ASSP**	NÃO ASSOCIADO
1.040€	**1.070€**

Mínimo 15 participantes
SUPLEMENTOS - Quarto individual - 215€

Inscrições ou informações

218 223 080 ou
filipafaria@assp.pt

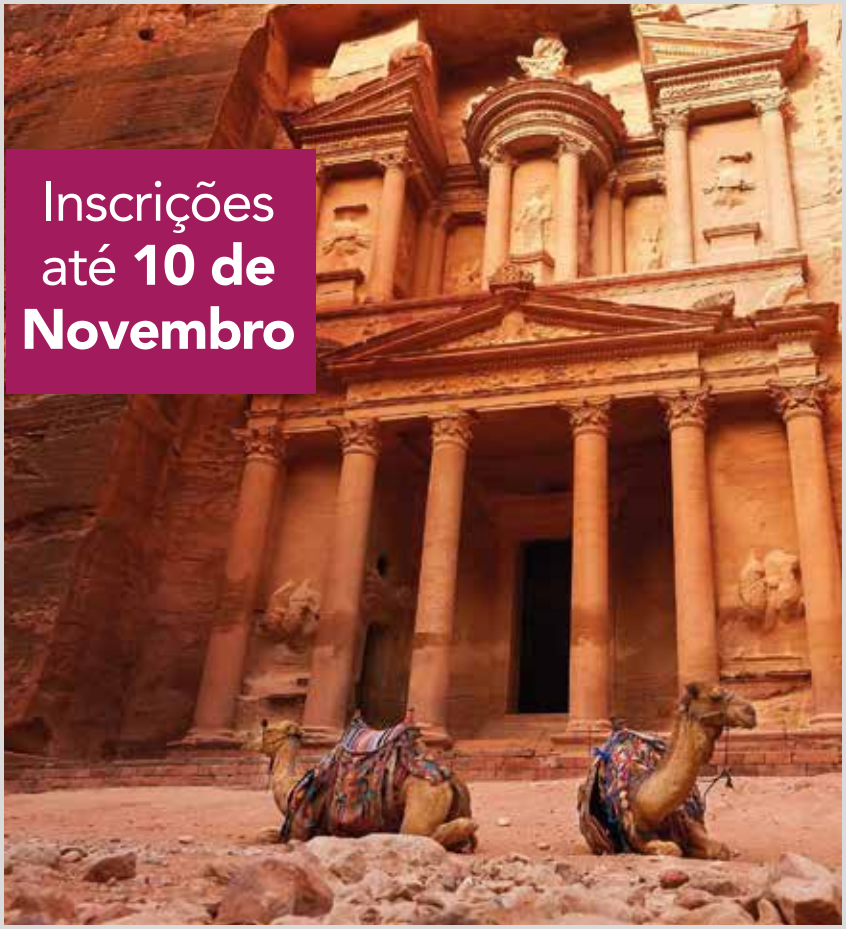
À DESCOBERTA DA **JORDÂNIA**

De **13** a **20** de **Fevereiro** de **2024**

PREÇO POR PESSOA EM QUARTO DUPLO

ASSOCIADO **ASSP**	NÃO ASSOCIADO
2.465€	**2.495€**

Mínimo 15 participantes
SUPLEMENTOS - Quarto individual - 315€



Inscrições até **10 de Novembro**

Parceiro:

FATIMA CAMINHOS VIAGENS

Consulte os Programas em **assp.pt**